



Governo adia eleição de nova equipa de gestão da Caixa

Assembleia-geral não tinha esse ponto na ordem de trabalhos

Depois de muita especulação, a assembleia-geral da CGD realizada ontem acabou por não discutir os novos nomes de gestão do banco público. Na quarta-feira, o presidente do conselho de administração, Fernando Faria de Oliveira, pediu formalmente para sair do cargo que ocupa. Faria de Oliveira vai, no entanto, continuar como presidente da Associação Portuguesa de Bancos (APB).

Para substituir Faria de Oliveira, segundo informações avançadas pela imprensa e confirmadas pela Lusa, vai ser nomeado Álvaro Nascimento, director da Faculdade de Economia e Gestão da Universidade Católica do Porto e que actualmente é administrador não executivo da Caixa. O i sabe que Luís Amado, chairman do Banif e ex-ministro dos Negócios Estrangeiros de Sócrates, também foi sondado para o cargo.

Além de Álvaro Nascimento como presidente não executivo, deverão ser nomeadas como administradoras Ana Cristina Leal (actualmente no Banco de Portugal) e Maria João Carioca (da gestora de rede multibanco SIBS). Já José de Matos vai manter-se como presidente executivo do banco público. De saída da CGD estão ainda os administradores executivos da CGD, Norberto Rosa e Rodolfo Lavrador. Norberto Rosa, que tem o pelouro financeiro do banco público, faz parte da administração da CGD desde 2004 e completa este ano o seu terceiro mandato, pelo que não poderia ser reconduzido no cargo, devendo regressar ao Banco de Portugal. Já Rodolfo Lavrador é o responsável pela área internacional da CGD e deverá deixar as actuais funções, uma vez que "não terá cumprido os objectivos" estabelecidos para as operações internacionais do banco público. Por seu turno, o administrador não executivo Pedro Rebelo de Sousa terá apresentado em meados de Abril o seu pedido de demissão.

Lusa